

Editorial

A partir do número 6/7 da TEXTURA apresentamos alterações no Conselho Editorial com a inclusão de novos membros que, através de sua competência e seriedade acadêmicas, contribuem de forma relevante para que a revista prossiga no seu objetivo de servir como veículo de idéias e propostas acadêmicas inovadoras, além de oferecer ao público leitor a possibilidade de conferir o resultado de pesquisas oriundas de dissertações e teses.

Além disso, também ressaltamos mudanças na composição da Comissão Editorial. Visando a uma maior integração entre cursos semelhantes, a TEXTURA, a partir desta edição, tem como responsáveis pela sua publicação os Cursos de Letras e de História, formando um binômio que apresenta grandes possibilidades de uma frutífera parceria devido ao caráter interdisciplinar que os caracteriza.

Como resultado imediato desta parceria, contamos com o artigo da prof^a Dra. Maria Angélica Zubaran, editora assistente da TEXTURA, que nos proporciona um mergulho na história do RS na segunda metade do século XIX, através de uma pesquisa da iconografia de viagem do soldado e artista amador Hermann Rudolf Wendroth. Seguindo a contribuição no campo da história, contamos com o artigo do prof. Ms. Alessandro Kerber, que nos traz sugestões metodológicas para o ensino da história, ao trabalhar músicas do cancionário popular brasileiro como fonte de investigação do passado do país. Na área da literatura estrangeira, a prof^a Dra. Ana Cláudia Peters Salgado, com a colaboração de suas alunas, Juliana Salgado Ribeiro e Paola de Moraes Temponi, apresenta uma leitura do poema "Parsley" de Rita Dove, poeta laureada afro-americana. Ainda no terreno da literatura estrangeira, as professoras Dra. Ninfa Nik e Dra. María Eugenia Trillo analisam as narrativas de María Luisa Bombal e Elena Garro como um exemplo remoto de escritura feminista latino-americana. Na área da literatura brasileira, o prof. Dr. José Édil de Lima Alves, propõe um trabalho com o texto lírico em sala de aula nos níveis Fundamental e Médio, baseado em aspectos teóricos de Emil Steiger sobre o lírico no poema de Antônio de Castro Alves, "O 'Adeus' de Teresa". No campo do ensino da língua estrangeira, a prof^a Ms. Isabella Vieira de Bem analisa o modelo integrado de Anthony Grasha, que combina estilos de ensinar e estilos de aprender com vistas a qualificar a instrução. Ainda sobre estudos de língua estrangeira, a prof^a e especialista Beatriz Marcante Flores faz considerações sobre o desenvolvimento da habilidade de *listening* e as razões das dificuldades encontradas no decorrer de exercícios referentes a essa habilidade no estudo da língua inglesa. No que se refere às conseqüências da globalização na cultura e na literatura, a prof^a Ms. Stella Maris Araújo Borges aborda algumas críticas e questões sobre a globalização e a suposta homogeneização cultural advinda da mesma e propagada através do universo midiático, enfatizando como o fazer acadêmico tem contribuído com esse fenômeno. A prof^a Dra. Jane Brodbeck também aborda a questão dos efeitos danosos da globalização em países de terceiro mundo, através da análise do ensaio *A Small Place*, de Jamaica Kincaid, que fornece aos leitores uma visão crítica das populações pertencentes a países submetidos à política do FMI, bem como os efeitos devastadores desta sobre as comunidades locais. Finalmente, o aluno do Curso de Letras da ULBRA e pesquisador do CNPq, Antônio Carlos Cardoso Alves, aborda o romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, sob a ótica das relações de poder.

Acreditamos que as mudanças iniciadas neste número, e outras que advirão já no próximo número, possam satisfazer às expectativas dos seletos e exigentes leitores da TEXTURA.

Editora chefe

